



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO *Aedes aegypti* (DIPTERA: CULICIDAE) EM DIFERENTES TEMPERATURAS, SOB CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

Ana Luíza Oliveira Silva¹; Jéssica Alves Menezes²; Pedro Lucas Souza de Andrade³; Isabelly Domiciano Santos Guimarães⁴; Luiza Fonseca Silva⁵; Débora Cardoso da Silva⁶

¹ Graduanda em Ciências Biológicas/UESB/LAPIN. E-mail: oanaluiza418@gmail.com;

² Graduanda em Ciências Biológicas/UESB/LAPIN. E-mail: jessicaalvesmenezes477@gmail.com;

³ Graduando em Ciências Biológicas/UESB/LAPIN. E-mail: pedro.andrade.academico@gmail.com;

⁴ Graduanda em Ciências Biológicas/UESB/LAPIN. E-mail: bellydomi78@gmail.com;

⁵ Graduanda em Ciências Biológicas/UESB/LAPIN. E-mail: luiza.fonseca184@gmail.com;

⁶ Profa.Dra. UESB/DCEN/LAPIN. Email: dcardoso_rj@hotmail.com.

A temperatura é um importante fator ecológico que exerce influência no estabelecimento das populações de insetos. O *Aedes aegypti* é um artrópode antropofílico e um potencial vetor de arboviroses, que podem causar óbito. Observa-se que quando temperaturas são maiores que 22°C ocorrem mais gerações durante o ano, podendo influenciar em uma maior incidência de doenças como dengue, zika e chikungunya. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento do *A. aegypti* em duas temperaturas: 17°C e 27°C, analisando assim o comportamento dos períodos de ovo, larva e pupa em condições de laboratório. Foram utilizados ovos da Linhagem Rockfeller, cedidos pela FIOCRUZ-RJ. O experimento contou com 5 repetições por tratamento e 30 ovos por repetição. Os ovos foram colocados em recipientes de vidro (60ml) contendo 30 ml de água deionizada e como estímulo químico, para a emergência das larvas, foi adicionado ração para peixes. Os diferentes tratamentos foram mantidos em ambientes com temperaturas e umidade relativa do ar (70%) controladas: no tratamento de 17°C, em BOD; no tratamento de 27°C em sala climatizada. Foi realizada a limpeza dos potes diariamente, acrescido a água deionizada e adicionado ração. Quando as larvas passaram para a fase pupal, estas foram individualizadas em tubos de ensaio com água e tampadas com algodão, onde permaneceram até a emergência dos adultos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Para comparar as médias dos períodos do ovo até a pupa, da pupa até adulto, dos diferentes tratamentos, foi utilizado o teste T de student, programa Excel versão 2013. Os resultados apontaram que há diferença entre o período médio de ovo a pupa nos tratamentos de 17°C e 27°, que foram de 25 dias e 10 dias respectivamente. O período médio de desenvolvimento pupal no tratamento de 17° foi de 8 dias, enquanto o de 27°C foi de 2 dias. O período médio de ovo até a emergência dos imagos foi de 33 dias para a temperatura de 17°C e para a temperatura 27°C, 12 dias, corroborando com dados da literatura. Pode-se inferir a partir do que foi observado no presente trabalho, que enquanto em 17°C ocorre apenas um ciclo de desenvolvimento (de ovo até a emergência de adultos) do mosquito *A. aegypti*, em 27°C, ocorre 2,75 ciclos.

PALAVRAS-CHAVE: Criação de Insetos; Dengue; Parasitologia.